

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS QUE POTENCIALIZAM O ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Patrícia Amaral Soares¹

Izatiely Souza Souza²

RESUMO

Introdução: Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pelos avanços tecnológicos, as crianças desde cedo têm contato com inúmeros meios de comunicação. Este estudo abordará a importância de inserir na educação ferramentas tecnológicas que favoreçam a compreensão e o desenvolvimento dos alunos no Ensino fundamental, bem como mostrar ferramentas úteis para os professores tornarem suas aulas mais proveitosas, dinâmicas e atrativas. **Materiais e métodos:** Foi empregado como instrumento para coleta dos dados na pesquisa de campo, o questionário a 10 professores e 8 alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da rede municipal e estadual do campo educacional da cidade de Jarú-RO, bem como entrevista à gestores de 6 escolas municipais e estaduais da mesma cidade. **Objetivos** Analisar os benefícios das ferramentas tecnológicas no processo ensino-aprendizagem; Analisar importância do uso das ferramentas na educação; Identificar ferramentas disponíveis ao ensino; Pesquisar quais as ferramentas disponíveis aos professores de 4º e 5º ano. **Resultados das discussões:** Através das entrevistas realizadas aos gestores obteve-se os seguintes dados. Três das escolas entrevistadas contam com laboratório de informática, mas os computadores não funcionam. Duas dessas escolas entrevistadas contam com laboratório de informática. A outra escola pode-se notar o incentivo a tecnologia, pois contam com laboratório de informática entre outros meios tecnológicos de aprendizagens. De acordo com a realidade em sala de aula, os professores, sentem receio por não ter o domínio da classe, mesmo sendo uma ótima ferramenta de trabalho. Os alunos relataram na pesquisa, não terem em suas salas, acesso à tecnologia, mas gostariam de receber um ensino inovador com ferramentas tecnológicas. **Conclusão:** Mesmo que a realidade da educação não seja favorável ao ensino de qualidade, cabe a escola e aos professores buscarem meios que possibilitem o ensino-aprendizagem, usando a tecnologia como ferramenta de desenvolvimento intelectual e social, cativando a atenção dos alunos, e tornando a escola um ambiente que prepara o aluno para a realidade social do seu tempo, proporcionando um ensino mais eficaz e mais prazeroso.

PALAVRAS CHAVES: Tecnologia. Educação. Ensino-aprendizagem

ABSTRACT

¹ SOARES, Patrícia Amaral, acadêmica do curso de pedagogia, da FIMCA UNICENTRO, Faculdade de educação de Jarú. E-mail: patriciaamaralsoles1994@g-mail.com.

² SOUZA. Izatiely de Souza, professora do curso de pedagogia, Pós-graduada em Metodologia e didática do Ensino Superior. E-mail: izatiely@unicentro.com.

Introduction: Today we live in a society marked by technological advances, children from early contact with innumerable means of communication. This study will address the importance of incorporating technological tools in education that favor the understanding and development of students in elementary school, as well as show useful tools for teachers to make their classes more profitable, dynamic and attractive. **Materials and methods:** A questionnaire was used for data collection in the field research, the questionnaire was administered to 10 teachers and 8 students from the 4th and 5th year of primary education in the municipal and state schools of the city of Jaruro, as well as interviews the managers of 6 municipal and state schools in the same city. **Objectives:** To analyze the benefits of technological tools in the teaching-learning process; To analyze the importance of the use of tools in education; Identify available tools for teaching; Search for the tools available to 4th and 5th year teachers. **Results of the discussions:** Through interviews with managers, the following data were obtained. Three of the schools interviewed have a computer lab, but computers do not work. Two of these schools interviewed have a computer lab. The other school can be noted the incentive to technology because they have a computer lab among other technological means of learning. According to the reality in the classroom, the teachers, they are afraid of not having the domain of the class, even I feel a great tool of work. The students reported in the research, did not have access to technology in their classrooms, but would like to receive an innovative teaching with technological tools. **Conclusion:** Even if the reality of education is not favorable to quality education, it is up to the school and teachers to seek ways that enable teaching and learning, using technology as a tool for intellectual and social development, capturing students' attention and making the school an environment that prepares the student for the social reality of their time, providing a more effective and more enjoyable teaching.

KEYWORDS: Technology. Education, Teaching-learning

INTRODUÇÃO

Com a revolução industrial surgiu a necessidade de aprimoramento de máquinas para facilitar o trabalho, isso resultou em um avanço repentino em pouco tempo, não só para o mercado de trabalho, mas sim, para todo o convívio na sociedade. Na educação também não foi diferente, conforme o tempo surgiu a necessidade de aderir a novas ferramentas tecnológicas que ajudassem os professores no processo de ensino-aprendizagem. Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pelos avanços tecnológicos, as crianças desde cedo têm contato com inúmeros meios de comunicação e informação, raramente encontramos um lar desprovido de algum instrumento tecnológico, seja celular, Tablets, computador, rádio, entre outros. Essa modernização veio ocorrendo lentamente ao longo do tempo. Este estudo abordará a importância de inserir na

educação ferramentas tecnológicas que favoreçam a compreensão e o desenvolvimento dos alunos no Ensino Fundamental, bem como mostrar ferramentas úteis para os professores tornarem suas aulas mais proveitosas, dinâmicas e atrativas. Será feita a coleta de dados em livros e artigos publicados referentes ao assunto, que ofereçam subsídios para a reflexão, análise e elaboração da fundamentação teórica e pesquisa de campo que oferecerá recursos para a conclusão do trabalho e a confirmação das hipóteses.

Sabe-se que através da tecnologia podem-se desenvolver atividades interativas, cativar a atenção dos alunos e instigar a aprendizagem, capazes de melhorar o desempenho dos alunos, e facilita o trabalho do professor possibilitando um suposto nivelamento na aprendizagem em sala de aula.

A criança tem, desde cedo, contato com inúmeras tecnologias fora do âmbito escolar que despertam a curiosidade e os entretém, criando assim certa distância das atividades escolares por serem, muitas vezes, consideradas chatas e entediantes.

As tecnologias começaram a se desenvolver a partir dos anos de 1642 quando Blaise Pascal cria a primeira calculadora do mundo baseada em seus algoritmos que se chamava “La pascaline”. Seu principal objetivo era ajudar seu pai que era contador. No mercado não teve muito sucesso, mas foi o começo de um grande avanço. Em 1847 o matemático Jorge Bulou criou o primeiro sistema binário de 0, 1, sistema importante que possibilitou a criação dos processadores. com esses, houve um grande progresso na tecnologia, foram criados computadores para fins de trabalhos, logo desenvolveram computadores, televisores, celulares, Tablets, entre outros, não só para trabalho, mas também para comunicação pessoal. Em meio a essa tecnologia surgiram também os softwares que puderam oferecer a sociedade informações instantâneas como também praticidade nas atividades cotidianas. Podemos notar a aceleração rápida da tecnologia e o pouco tempo que levou para ganhar espaço na sociedade como mostram Dorigoni e Silva:

Enquanto o rádio levou 38 anos para atingir um público de 50 milhões nos Estados Unidos, o computador levou 16 anos, a televisão, 13 anos e a

Internet levou apenas quatro anos para alcançar a marca de 50 milhões de Internautas. (s/d Pág.: 7.)

Esses avanços não pararam, continuam cada vez mais presentes em todos os momentos da vida e cada vez mais diferentes e modernos e como diz Tarja “estamos em constante estágio de ignorância tecnológica. Se não nos lançarmos a essas inovações, com certeza, ficaremos cada vez mais atrasados.” (Pág.: 128.)

Segundo Grispium (2008), com tantas mudanças ocorridas nesse tempo, não se pode saber ao certo, aonde a tecnologia irá se desenvolver mais nesse novo milênio, só se sabe que os avanços não vão parar, e a cada dia a globalização se expande com o intuito de relacionar e facilitar a convivência na sociedade. Esta realidade possibilitou a Grispiun afirmar que:

A relevância da tecnologia na sociedade contemporânea está ratificada em todos os seus domínios e seus reflexos transcendem aos seus resultados/produtos para relacionar-se entre si numa cumplicidade permanente – seja nos campos político, econômico, social e pedagógico. Não se pode avaliar ou indicar com precisão aonde as tecnologias levarão o homem neste novo milênio [...] a globalização, as novas políticas de governo, os novos grupos formados na sociedade (por exemplo, via internet) nos dão alguns modestos exemplos de radicais mudanças e novas transformações neste tempo vivido (GRINSPUN, 2001, apud SILVA, e MENDANHA,2014, p.16)

Essa ideia de novas tecnologia e globalização nos faz pensar em um novo ambiente escolar, lugar esse de preparo para a sociedade. Novas formas de ensinar e aprender devem ser aderidos, nas quais a tecnologia não seja banalizada e a informação tecnológica educativa ganhe espaço dentro da escola, trazendo uma visão diferente, que possa ser introduzida na educação das crianças por meio de projetos, pesquisas e uma nova forma de aprendizagem. Pietro et,al, dizem:

“Cada vez mais cedo as crianças estão em contato com as novas tecnologias. Este fator pode trazer consigo mudanças nos modos de comunicação e de interação. [...] A Educação, influenciada pela globalização, avança no desenvolvimento dos indivíduos. As novas tecnologias, como a Internet, forçam a adaptação ao meio e ao ambiente social. “O professor se torna um elo de conhecimento dessas tecnologias inovadoras, transformando o processo de aprendizagem.” (PRIETO, 2005, pág.: 1)

A sociedade está em constantes mudanças com os avanços das ciências e das tecnologias, e cada vez mais as escolas se veem pressionadas a prepararem cidadãos capazes para essa nova sociedade. Cabe aos educadores tomar consciência do seu papel e incluir na sua didática de ensino o uso de tecnologias, a fim de formar o ser para o futuro. Como aborda Contim e Pinto:

“ A forma como essas tecnologias são apropriadas pelos professores é uma discussão fundamental dentro dessa seção. De nada adianta apresentar textos, imagens, sons e vídeos, ou utilizar softwares educativos se a proposta continua a ser a de construir um aluno que seja um mero banco de informações, e não um construtor do conhecimento.”(CONTIN e PINTO 2016, pág.:39)

Com essas inovações a criança já cresce em contato com muitas ferramentas no seu dia a dia. Portanto, na escola a criança deve ter contato com elas, não significa a substituição das ferramentas tradicionais como o lápis e caderno, mas inseri-las no contexto escolar para que possam se desenvolver e obter mais interesse nos estudos. Vê-se a necessidade de mudanças na educação escolar, um ensino voltado para a atualidade, preocupado com o ser do futuro, se não atentarmos a essa educação, muitos alunos futuramente, sofrerão por causa de um ensino descontextualizado, de uma escola que só se preocupa em seguir um currículo rígido. Sobre isto Grispiun afirma que:

Modernidade significa um desafio em que se aponta para o futuro com suas novas propostas, onde a educação se faz presente não como antes, mas sim como a mediação neste novo tempo. A utilização das tecnologias com sua dimensão interativa mostra que a educação tem que mudar para que o indivíduo não venha a sofrer com lacunas que deixaram de ser preenchidas porque a educação só estava preocupada com um currículo rígido voltado para saberes e conhecimentos aprovados por um programa oficial (GRINSPUN, 2001 apud SILVA, e MENDANHA, 2014, pág. 15.)

Na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que é um documento de caráter normativo que define um conjunto de aprendizagens essenciais que os

alunos devem desenvolver ao longo do seu percurso na educação, estão contidos várias competências a serem seguidas pelas escolas. Nestas competências está destacada a tecnologia em sala de aula.

“BNCC- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo”.

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva

A tecnologia ganha espaço em duas das competências da BNCC. Notam-se a importância de assimilação de informações e de se expressar através da tecnologia, favorecendo não só o indivíduo, mas o coletivo, informações essas, que não são novidades para essa geração, entendendo que as tecnologias precisam fazer parte do ensino, como ferramenta de desenvolvimento exigido pela sociedade atual.

Podemos citar entre muitas dessas ferramentas de utilização de tecnologia, algumas que poderão ser adotadas no processo ensino-aprendizagem como o computador que é um das ferramentas mais usadas na educação. Praticamente todas as escolas contam com laboratório de informática, mas há uma má utilização dessa importante ferramenta no ensino. É possível encontrar alunos em determinadas escolas que contam com computadores, que não sabem sequer ligar a máquina para a utilização. Há inúmeros meios que podem ser usados como: softwares de ambientes virtuais, alguns disponíveis até gratuitamente, e outros mais simples como produção de texto, pesquisas, seminários, no qual o aluno, com ajuda do professor pode inserir imagens, sons, gráficos, bordas, aprender as regras de formatação de textos, etc. Além de desenvolver as habilidades em português,

estará inserindo o aluno no mundo, colocando-o em contato com os desafios que serão propostos no decorrer da sua jornada acadêmica, estará também, desenvolvendo a criatividade e a interatividade do aluno, a partir da criatividade também, por parte do professor, como diz Oliveira:

“Pois ele capaz de avaliar os melhores programas educativos que podem ser utilizados em sala de aula, também lhe caberá a definição da melhor maneira de empregar essa tecnologia de forma que a informática na educação seja vista, não como uma panaceia para os problemas escolares, mas, antes de tudo, como um novo recurso didático que pode contribuir na melhoria da qualidade do ensino”.(Oliveira, 2002 pág. 95).

Como diz Tajra “A partir da qualificação do professor quanto à utilização de diferentes programas e ao entendimento das características dos softwares, ele está apto a planejar atividades educacionais utilizando o computador como uma ferramenta pedagógica.”

Outro objeto tecnológico que pode ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem é o celular. Contudo na educação por sua vez, é um assunto de muitas opiniões divergentes. Alguns contrários a ideia acham um instrumento que tira a atenção do aluno nas atividades que precisam ser focalizadas, por outro lado há estratégias que podem influenciar na aprendizagem, sendo um instrumento atrativo que desperta a atenção dos alunos. Através do celular o professor pode desenvolver com os alunos a retratação de sua vida cotidiana entre outras atividades envolvendo audiovisuais; há também os ambientes virtuais que permitem ao professor e aos alunos a interação, o professor pode elaborar questionários e postar na página da turma e todos podem tirar suas dúvidas em tempo real. Outra atividade interessante é o Google Maps, muito útil em geografia, possibilitando obter uma visualização de fronteiras, territórios, espaços etc.; músicas, vídeos, calculadora, tradutor, dicionário, gravador, calendário, , acessar notícias em tempo real, tudo sem precisar sair da sala e disponível no celular. Tajra, na sua pesquisa aborda que:

As tecnologias digitais estão na Educação através de aplicativos educacionais que podem ser: desde simples atividades de exercício e prática, que se caracterizam pela realização de atividades repetitivas para treinar habilidades ou recapitular conteúdos já trabalhados; [...] (TAJRA, 2005 Pág.: 2).

A internet ao ser utilizado nas escolas muitas vezes pode trazer benefícios a aprendizagem dos alunos, através dela obterão conhecimentos e informações instantâneas. Muitas escolas usam softwares educacionais disponíveis através da internet para a ampliação dos conteúdos estudados em sala de aula. Há outras ferramentas disponíveis através da internet que viabilizam a comunicação, facilitando o ensino e tornando a escola em um lugar prazeroso e não uma obrigatoriedade dita pela sociedade. Como aborda Brito:

A internet é uma gigantesca rede interconectada por milhares de diferentes tipos de redes, que se comunicam por meio de uma linguagem em comum (protocolo) e um conjunto de ferramentas que viabiliza a comunicação a obtenção de informações. [...] qualquer usuário pode estar conectado com o mundo. [...] algumas escolas [...] têm seus *websites*, trabalham com softwares educacionais disponíveis na rede. [...] *website* pode ser classificado quanto ao conteúdo e quanto a sua forma de acesso (BRITO, apud, Silva e Mendanha, 2008, p. 102)

Essas ferramentas podem aprimorar a qualidade da educação proporcionando novos caminhos para o ensino e aprendizagem, formando educadores e ajudando-os a descobrir estratégias inovadoras para o aperfeiçoamento do processo educacional. Torna as aulas mais atraentes e inovadoras ampliando possibilidades para alunos e para professores e transformando a aprendizagem em uma atividade mais motivadora e significativa, contribuindo assim para a diminuição das reprovações e da evasão escolar, além de auxiliar os alunos com dificuldade despertando o interesse deles para os estudos.

As tecnologias quando usadas de forma planejada poderão aumentar a integração e o diálogo entre alunos e professores incentivando a autoconfiança, afetividade, autonomia e socialização entre docentes e discentes, auxiliando na melhoria do desempenho dos alunos, ampliando a aula para fora do horário e do ambiente escolar, e melhorando, inclusive, a produtividade na lição de casa, pois estimula os alunos a aprenderem e a ensinarem, aumentando também, o diálogo com a família em casa sobre os assuntos vistos em aula. Despertará a curiosidade e as novas descobertas, estimulando novas experiências através da cultura digital, construindo novas competências e contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

MATERIAIS E MÉTODOS

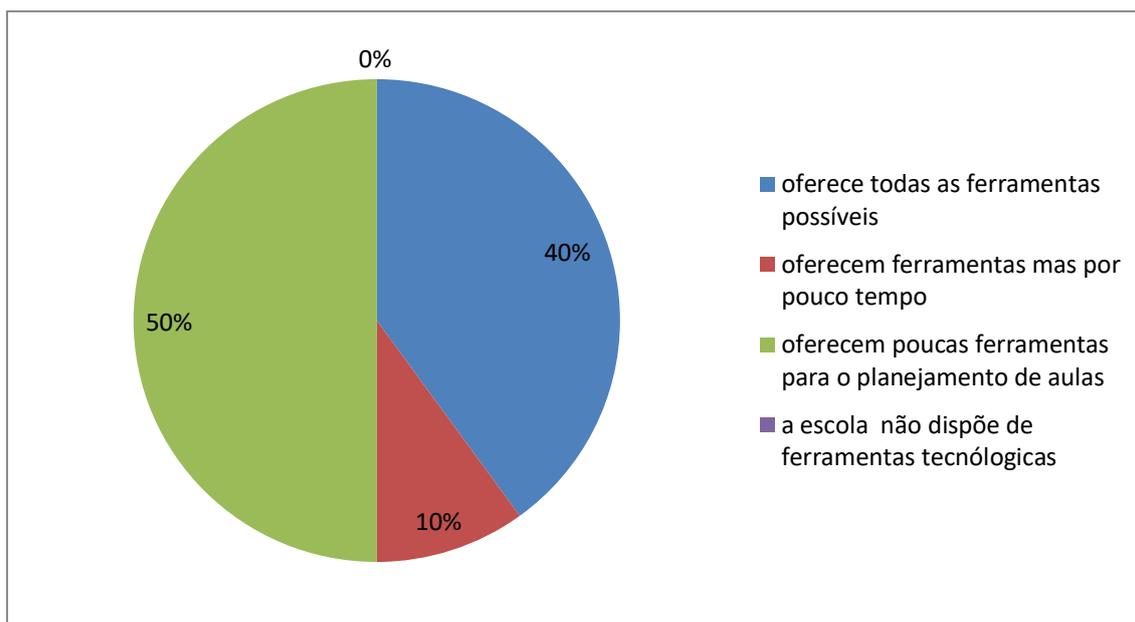
Foi realizada neste trabalho a pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica foi como base vários autores como: Ramon, Tajra entre outros, que abordam o presente tema.

Foi empregado como instrumento para coleta dos dados na pesquisa de campo, o questionário à 10 professores e 8 alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da rede municipal e estadual do campo educacional da cidade de Jarú-RO, bem como entrevista à gestores de 6 escolas municipais e estaduais da mesma cidade. A pesquisa foi realizada somente a professores do 4º e 5º ano e um aluno de cada escola, por estarem em semana de avaliação entre outras atividades. Essa ação proporcionou subsídios para a conclusão do trabalho.

RESULTADOS

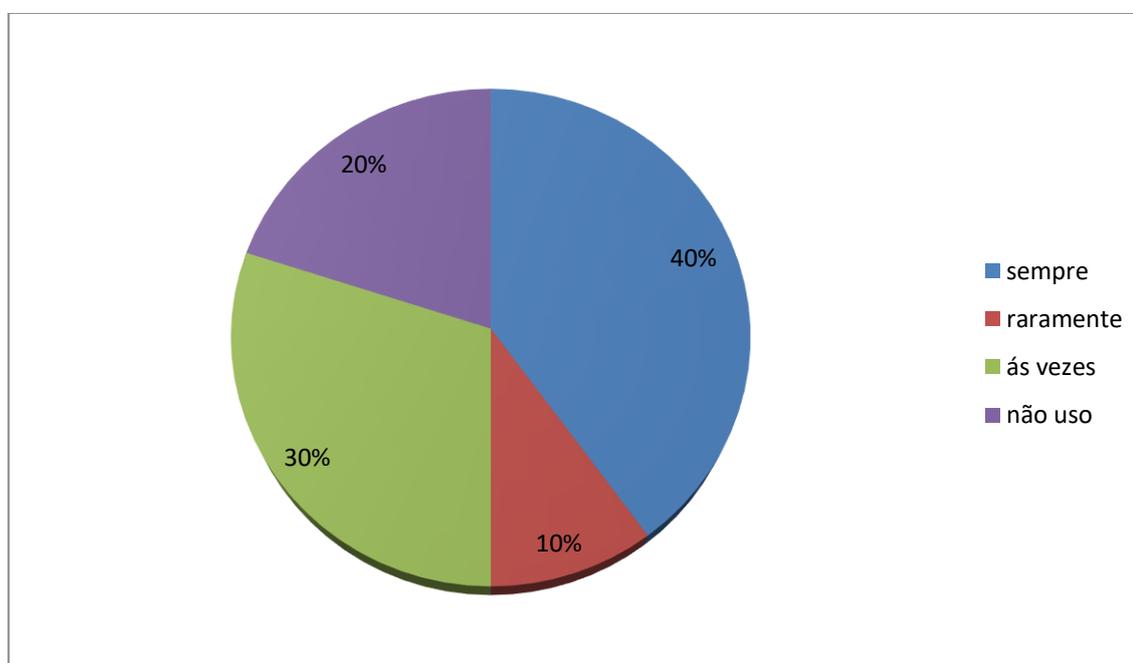
Pesquisa realizada com os professores

Gráfico 01: Ferramentas tecnológicas disponíveis pela escola aos professores.



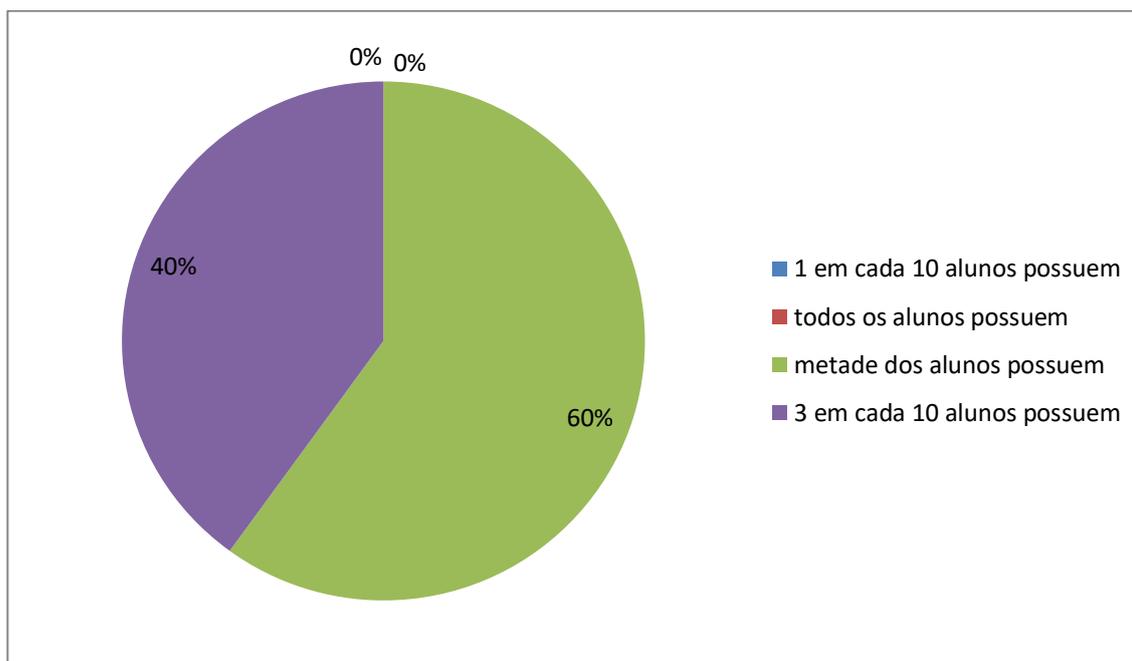
Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jarú/RO.

Gráfico 02: Frequência do uso de tecnologia em sala de aula.



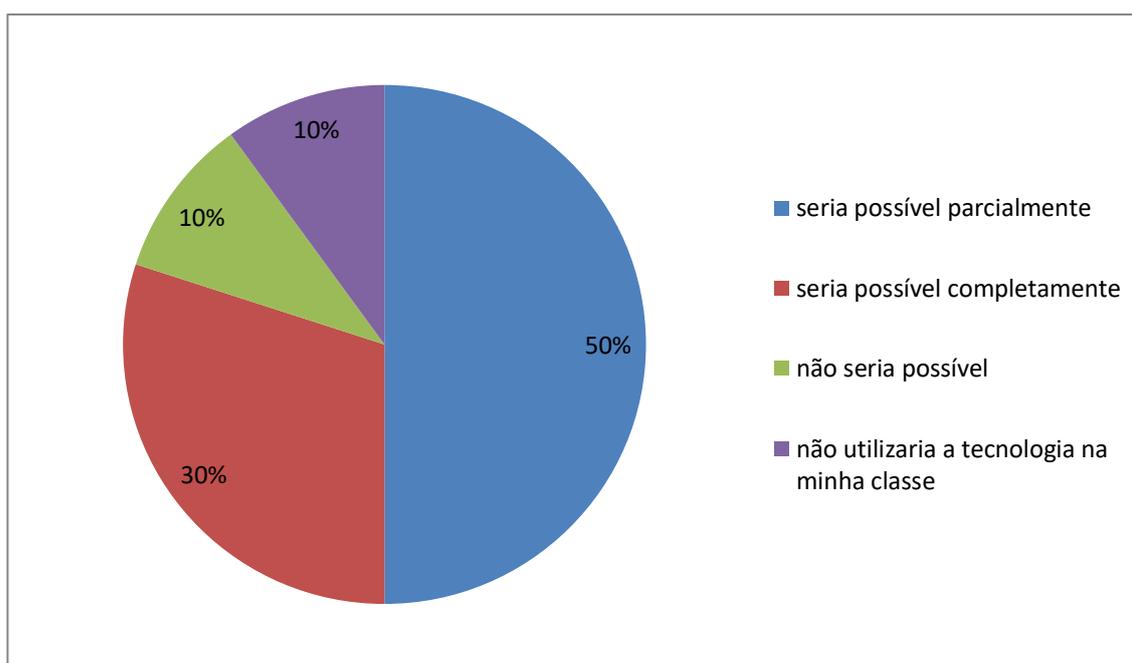
Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jarú/RO.

Gráfico 03: Alunos que possuem ferramenta tecnológica.



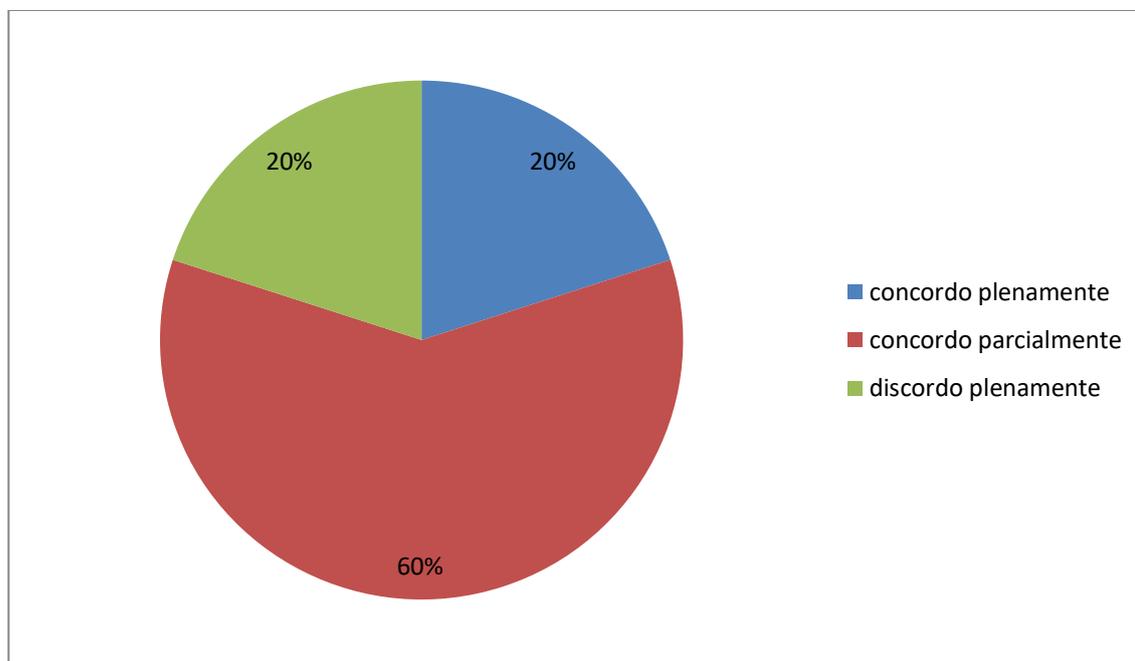
Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jaru/RO.

Gráfico 04: Possibilidade dos professores utilizarem a tecnologia em sala de aula.



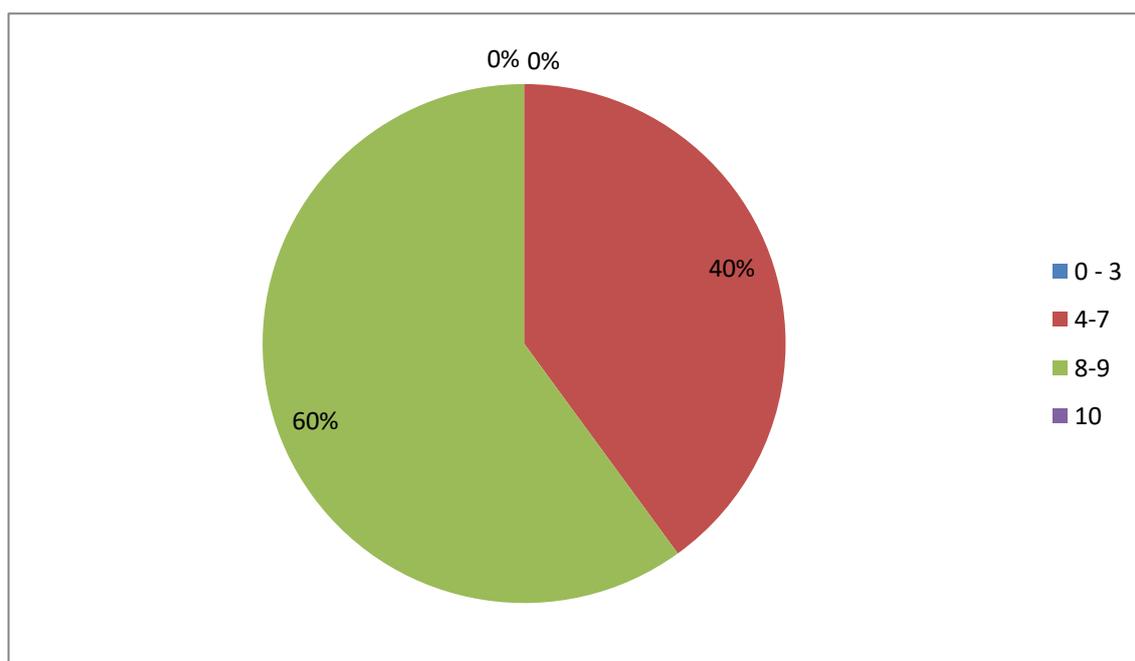
Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jaru/RO.

Gráfico 05: Opinião dos professores se os instrumentos tecnológicos tiram a concentração dos alunos.



Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jaru/RO.

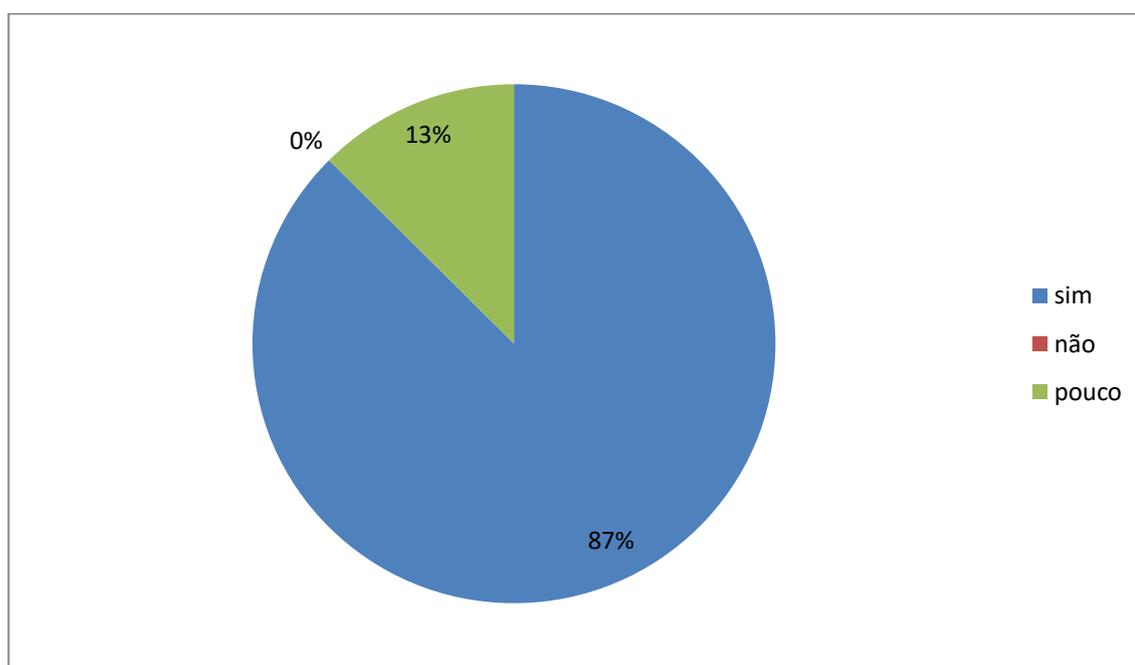
Gráfico 06: Nota de influência das tecnologias no desenvolvimento dos alunos conforme os professores.



Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jaru/RO.

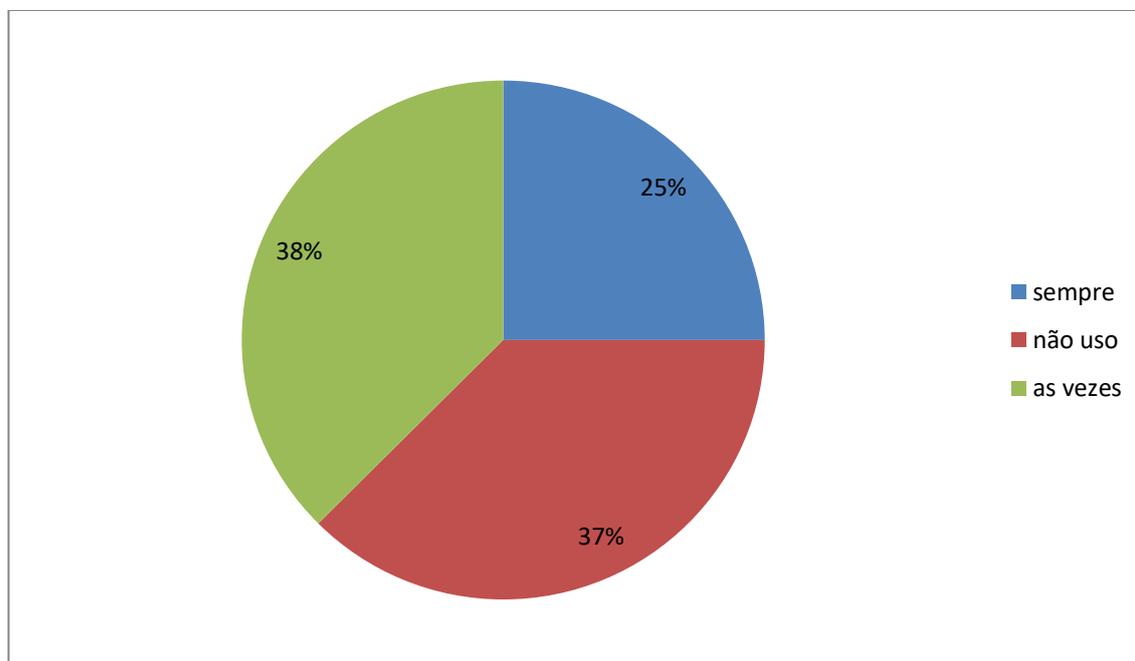
Pesquisa realizada com os alunos 4º e 5º ano.

Gráfico 07: Você gostaria que as aulas fossem ministradas utilizando as tecnologias?



Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jaru/RO.

Gráfico 08: Frequência com que os alunos estudam usando computador, internet ou celular?



Pesquisa realizada em 2018 nas escolas municipais e estaduais de Jaru/RO.

DISCUSSÃO

Através das entrevistas realizadas aos gestores de 08 escolas obteve-se os seguintes dados.

Três das escolas entrevistadas contam com laboratório de informática, mas os computadores não funcionam. Esse problema ocorreu devido não contar com um profissional da área para auxiliar os professores e alunos na utilização das máquinas. Segundo eles, a manutenção dessas máquinas geram um custo muito alto, não orçando nas verbas da escola. Mas contam com sala de vídeo e computadores para o planejamento das aulas.

Duas dessas escolas entrevistadas contam com laboratório de informática, onde os professores podem fazer o agendamento da sala e os alunos poderão ter contato com os computadores e realizarem as atividades propostas pelo professor. Contam também, com sala de vídeo e sala de recursos com Datashow para os alunos e o planejamento dos professores.

Na 3ª escola pode-se notar o incentivo a tecnologia, pois conta-se com laboratório de informática, sala de recursos, têm o projeto de internet móvel para o futuro e contam com dois softwares de ambiente virtual o EDMOD e o GEEKIE, os quais funcionam como facebook, onde os professores podem postar o conteúdo e sua classe pode comentar e compartilhar com outros alunos e responder atividades postadas pelo seu professor. É também utilizado o celular em sala de aula, mas somente, quando autorizado pelo professor.

Através da pesquisa realizada a partir dos questionários, pode-se notar, na maior parte das escolas contam com laboratório de informática, mas na maioria das vezes não funcionam. Falta um incentivo por parte da administração escolar, pois, somente os professores e administradores têm contato com computadores, celulares e internet na escola. É de extrema importância que os professores tenham acesso a múltiplas tecnologias no planejamento de suas atividades. Como aborda Contin e Pinto:

“Neste contexto, ainda vale ressaltar que o professor tem um papel importante no desenvolvimento da metodologia a ser usada junto das novas tecnologias. Cada profissional precisa levar em conta os desafios impostos pela realidade que encontra em sala de aula e verificar quais são as limitações não apenas no quesito acesso a tecnologias como também a situação social e econômica dos alunos com os quais está se trabalhando.” (Contin e Pinto, 2016, pág.:51)

Os professores, na maior parte das vezes, utilizam algum mecanismo de internet na realização de atividades em sala ou tarefas para casa. É possível a realização de atividades utilizando a tecnologia, uma vez que, nas pesquisas relatam a maior quantidade de alunos que possuem algum tipo de tecnologia, sendo Tablets, computador, celular entre outros. Basta que o professor possa ter a criatividade e a sabedoria para tornar isso uma peça chave para o progresso na aprendizagem dos seus alunos, conforme observados no gráfico 02 e 03.

De acordo com a realidade em sala de aula, os professores, mesmo achando que devem ser introduzida a tecnologia logo nos anos iniciais, e é algo que influencia no desenvolvimento do aluno, sentem receio por não terem o

domínio da classe diante de algo que mesmo sendo uma ótima ferramenta de trabalho podem ser objeto de distração, desfocando o conteúdo principal, se envolvendo somente com a ferramenta e não com o conteúdo. Para que isso não ocorra, o professor deve se dispor de um bom planejamento para que os alunos possam estar focados nas atividades, como demonstra o gráfico 04 e 05.

Como aborda o autor Heide:

Como educamos a criança de hoje, nascida em um mundo de informações imediatas. Com uma miríade de recursos disponíveis pelo simples pressionamento de um botão? Para os alunos reunirem e modificarem ideias, acessarem informações, as ferramentas tradicionais da sala de aula como lápis, cadernos e livros ainda são exigidas, mas são inadequadas. Os computadores, o vídeo, e as outras tecnologias engajam os alunos pela proximidade com que são usados no dia-dia deles. A chave não é qual tecnologia está disponível na sala de aula, e sim como ela utiliza. Como qualquer coisa, o valor da tecnologia na educação é derivado inteiramente da sua interação. (Heide,2000 pág., 06)

Os alunos 08 alunos pesquisados relataram não terem em suas salas, acesso a tecnologia. Pode-se notar que é algo que chama a atenção, e que já traz consigo conhecimentos de casa. O professor deve usá-los como ponto positivo em suas aulas, favorecendo o ensino-aprendizagem. Mesmo a escola não contendo esses mecanismos, o aluno tem o contato com esses meios fora da escola e podem realizar atividades fora do ambiente escolar.

Para que se concretize um bom ensino, o professor deve se capacitar e não só trazer a tecnologia para sala, mas adequá-la aos conteúdos significativos com ferramentas tecnológicas apropriadas para cada atividade. O docente deve ser um facilitador do ensino buscando todos os meios para uma educação de qualidade.

CONCLUSÃO

As escolas são instituições onde se recebe informações que serão necessárias ao longo da vida, é preciso que a escola introduza o indivíduo na sociedade. Se na sociedade em que se vive prevalece o uso da tecnologia, a

escola deve ser um ambiente que se concretize um bom ensino. O professor deve se capacitar e não só trazer a tecnologia para sala de aula, mas adequá-la aos conteúdos significativos com ferramentas tecnológicas apropriadas para cada atividade. O docente deve ser um facilitador do ensino buscando todos os meios para uma educação de qualidade, é necessário um olhar crítico para uma nova educação, em que a tecnologia esteja presente, uma vez que influencia no desenvolvimento e na aprendizagem do aluno. Se a sociedade é movida por tecnologia, a escola deve preparar cidadãos de sucesso para essa exigente sociedade.

Mesmo que a realidade da educação não seja favorável ao ensino de qualidade, cabe a escola e aos professores buscar meios que possibilitem o ensino-aprendizagem, usando a tecnologia como ferramenta de desenvolvimento intelectual e social, cativando a atenção dos alunos, e tornando a escola um ambiente que prepara o aluno para a realidade social do seu tempo, proporcionando um ensino mais eficaz e mais prazeroso. A pesquisa empírica confirmou a hipótese inicial de que as escolas estão utilizando as metodologias de acordo com a realidade local. Mesmo com a falta de verbas e incentivos, usam seus meios para promoverem uma educação de qualidade para seus alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL - 2017- BNCC- Base Nacional Comum curricular. Disponível em: basenacionalcomum.Mec.gov.br/. Acesso em 29 de novembro de 2018.

CONTIN, Ailton Alex e PINTO, Rosângela de oliveira. **Educação e tecnologias.** Editora e Distribuidora Educacional S.A.2016.

DORIGONI, Gilza Maria Leite e SILVA, João Carlos. **Mídia e educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br Acesso em abril de 2018

OLIVEIRA, Ramon. **informática na educação**. Papyrus editora 7º edição 2002.

PRIETO, Lilian Medianeira et al. **Uso das tecnologias digitais em atividades didáticas nas séries iniciais**. CINTED-UFRGS, V.3 Nº 1, Maio, 2005. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile acesso em abril de 2018.

SILVA, Marcos Nunes, MENDANHA José Francisco. **A importância da ferramenta tecnológica no contexto social e educacional**. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.7, n.1, Pub.7, Janeiro, 2014 .Disponível em: <https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/71/7>. Acesso em abril de 2018

TAJRA, Snmya Feitosa. **Informática na Educação**. Editora Érica Ltda. 2005.

SILVA, Marcos Nunes, MENDANHA José Francisco. **A importância da ferramenta tecnológica no contexto social e educacional**. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.7, n.1, Pub.7, Janeiro, 2014 .Disponível em: <https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/71/7>. Acesso em abril de 2018